

EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUIZ DE DIREITO DA 1ª VARA DE FALÊNCIAS E RECUPERAÇÕES JUDICIAIS DO FORO CENTRAL CÍVEL DA COMARCA DE SÃO PAULO/SP

Incidente Processual nº 0088533-33.2017.8.26.0100 – Relatórios Mensais

Processo Principal nº 0035171-19.2017.8.26.0100 – Recuperação Judicial

BRASIL TRUSTEE ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL,

Administradora Judicial nomeada pelo MM. Juízo, já qualificada, por seus representantes ao final assinados, nos autos da **RECUPERAÇÃO JUDICIAL** de **EIT ENGENHARIA S.A.**, vem, respeitosamente, à presença de Vossa Excelência, apresentar o Relatório Mensal de Atividades da Recuperanda, nos termos a seguir.

São Paulo

Av. Marquês de São Vicente, 576, 20º andar, Sl. 2008
CEP 01139-000 F. 11 3258-7363

Campinas

Rua José Lins do Rego, 129, Bloco B, Sl. 34
CEP 13087-789 F. 19 3256-2006

SUMÁRIO

I. OBJETIVOS DESTE RELATÓRIO	3
II. BREVE HISTÓRICO E PANORAMA GERAL	3
III. FOLHA DE PAGAMENTO	5
III.I. COLABORADORES	5
III.II. GASTOS COM COLABORADORES.....	6
III.III. PRÓ-LABORE	6
IV. EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization).....	7
V. ÍNDICES DE ANÁLISE CONTÁBIL	8
V.I. LIQUIDEZ GERAL.....	9
V.II. CAPITAL DE GIRO LÍQUIDO	10
V.III. GRAU DE ENDIVIDAMENTO.....	12
VI. FATURAMENTO	15
VII. BALANÇO PATRIMONIAL.....	16
VII.I. ATIVO.....	16
VII.II. PASSIVO	19
VIII. DÍVIDA TRIBUTÁRIA	21
IX. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	23
X. CONCLUSÃO	26

São Paulo

Av. Marquês de São Vicente, 576, 20º andar, Sl. 2008
CEP 01139-000 F. 11 3258-7363

Campinas

Rua José Lins do Rego, 129, Bloco B, Sl. 34
CEP 13087-789 F. 19 3256-2006

I. OBJETIVOS DESTE RELATÓRIO

- a) Apresentar ao MM. Juízo o Relatório das Atividades da Recuperanda do mês de **junho** de **2026**, conforme determinado no art. 22, inciso II, alínea "c" da Lei 11.101/2005;
- b) Informar o quadro atual de colaboradores diretos e indiretos;
- c) Analisar a situação econômico-financeira;
- d) Analisar os resultados apresentados.

II. BREVE HISTÓRICO E PANORAMA GERAL

A Holding EIT é, segundo relatado pela Recuperanda em seu pedido de Recuperação Judicial, uma empresa com mais de meio século de atuação no mercado brasileiro, no segmento da construção civil pesada, possuindo, fruto da sua experiência, capacitação e certificações técnicas indiscutíveis, como sinônimos de solução de engenharia de qualidade.

Fundada em 1951 na cidade de Recife/PE, teve, conforme relatado na exordial, sua vocação para o pioneirismo despertada já nas primeiras obras, assumindo na década de 1970 o grande desafio de trabalhar na construção da rodovia Transamazônica, com a extensão de 258 km. O domínio do mercado Nordeste veio na década de 1980 e na década de 1990, sendo que a Companhia iniciou a conquista de mercados nas Regiões Centro-Oeste e Sul-Sudeste do país.

Em 2001, alega ainda que a Holding EIT, atenta às tendências do mercado e às oportunidades de crescimento, passou a atuar efetivamente no segmento de energia, conquistando contratações por meio de licitações públicas para a construção de Usinas Hidrelétricas, Pequenas Centrais Hidrelétricas e Usinas Termoelétricas. O grande desafio da Holding EIT durante todo seu tempo de existência tem sido trabalhar na implantação da infraestrutura para o desenvolvimento do país, levando à risca o seu comprometimento com o conceito de desenvolvimento sustentável, tendo

destacada atuação junto à Administração Pública direta e indireta, atendendo também ao setor privado.

Atribuíram a difícil situação financeira da Recuperanda a um conjunto de fatores como os problemas conjunturais devido à suspensão do Governo acerca dos pagamentos às empreiteiras, impontualidade, dificuldade em realizar os pagamentos e, nas oportunidades que o fizeram, pagaram a menor. Tal problema teria sido agravado com a deflagração da operação "Lava Jato" que proporciona, de certo modo, impactos financeiros, com efeito "cascata", a suspensão dos pagamentos às empresas do segmento de construção civil que ingressaram com pedido de Recuperação Judicial, tais como: OAS e empresas do Grupo, Galvão Engenharia e empresa do Grupo, Schahin e empresas do Grupo, Grupo Inepar, Enge Fort, entre outras.

As situações supracitadas resultaram em um volume expressivo de inadimplências e demissões em massa, possuindo um significativo volume de créditos a receber dos Governos Federal e Estadual, o câmbio desvalorizado durante longo tempo e altas taxas de juros, e a política econômica nacional, culminada pelo fato do Governo Federal ter procrastinado um ajuste fiscal/tributário suportável aos empresários.

Adiciona-se a este cenário a recente crise mundial causada pela pandemia decorrente da COVID-19, onde as medidas de segurança e proteção à vida paralisaram a economia mundial com consequências muito danosas, principalmente aos países em desenvolvimento como o Brasil. Contratos foram interrompidos, a capacidade de investimento do setor público foi quase zerada, o inadimplemento escalou a patamares jamais vistos na história. Pelos motivos elencados, a EIT passou a ter dificuldade de cumprir seus compromissos e buscaram, junto aos fornecedores e bancos, uma recomposição, por meio da presente Recuperação Judicial, visando readequar os valores das parcelas, carência e condições de pagamento - tratativas que até agora não surtiram êxito.

A empresa apresentou um faturamento médio mensal superior a R\$ 4,8 milhões no período de 2017 até maio/2025, e incorreu na minoração no quadro de colaboradores ao longo destes anos, decorrente da dificuldade em obter novos contratos.

A Respeito de um plano para o aumento em seu faturamento, a EIT esclareceu que tem participado de alguns processos licitatórios em São Paulo/SP, onde avalia maior competitividade, fruto da sua experiência na área. Porém, o atual momento tem estimulado uma competição exagerada, onde as empresas, de modo geral, estão praticando altos descontos nos preços ofertados, o que se verifica como inviável à uma empresa como a EIT, onde precisam de liquidez mensal para o pagamento das obrigações correntes e consequentes da recuperação judicial.

Dessa forma, entendem como necessária a busca de novos contratos, porém, estão agindo com cautela neste momento, reiterando que a prioridade é a melhor performance dos seus contratos existentes.

III. FOLHA DE PAGAMENTO

III.I. COLABORADORES

Em junho/2026, de acordo com os demonstrativos recepcionados por esta Auxiliar do Juízo, a Recuperanda contava com o quadro funcional de **192 Colaboradores**, consolidado com a(s) empresa(s) controlada(s) pela Recuperanda, os quais estavam distribuídos da seguinte forma:

COLABORADORES	ABR/2026	MAI/2026	JUN/2026
ATIVOS	132	138	146
ADMITIDOS	18	13	11
FÉRIAS	2	5	8
AFASTADOS	24	24	24
DEMITIDOS	18	11	3
TOTAL	194	191	192

III.II. GASTOS COM COLABORADORES

No mês de **junho/2026**, o gasto total com os colaboradores sumou **R\$ 1.610,00**, sendo a totalidade correspondente ao "vale refeição", de modo que sofreu um decréscimo na importância de R\$ 4.860,00.

Abaixo o demonstrativo da divisão dos valores mencionados no período analisado:

FOLHA DE PAGAMENTO	ABR/2026	MAI/2026	JUN/2026
PAT (VALE REFEIÇÃO)	1.400	6.470	1.610
DESPESA DIRETA COM PESSOAL	1.400	6.470	1.610
TOTAL	1.400	6.470	1.610

III.III. PRÓ-LABORE

O **Pró-labore** corresponde à remuneração dos sócios pelo trabalho realizado frente à Sociedade Empresária, cujo valor deve ser definido com base nas remunerações de mercado para o tipo de atividade. Para o recebimento do pró-labore é necessário que os Administradores, Conselheiros e outros Gestores estejam elencados no Contrato Social, ou Estatuto para o caso das Companhias abertas, e registrados nos demonstrativos contábeis como despesa operacional da Empresa, resultando, assim, na incidência de INSS e IRRF.

No mês em análise, verificou-se que não houve retirada de Pró-Labore pelos Gestores pois, conforme informado pela Recuperanda, a fim de reduzir custos, a Folha de pró-labore não está sendo gerada desde o mês de abril/2021. Ainda, cumpre-nos informar que os Diretores foram questionados sobre a pretensão de retomar o recebimento de suas remunerações, e informaram que não farão retiradas de valores em virtude da situação financeira da Empresa.

IV. EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization)

O **EBITDA** corresponde a uma sigla em inglês que, traduzida para o português, representa lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização.

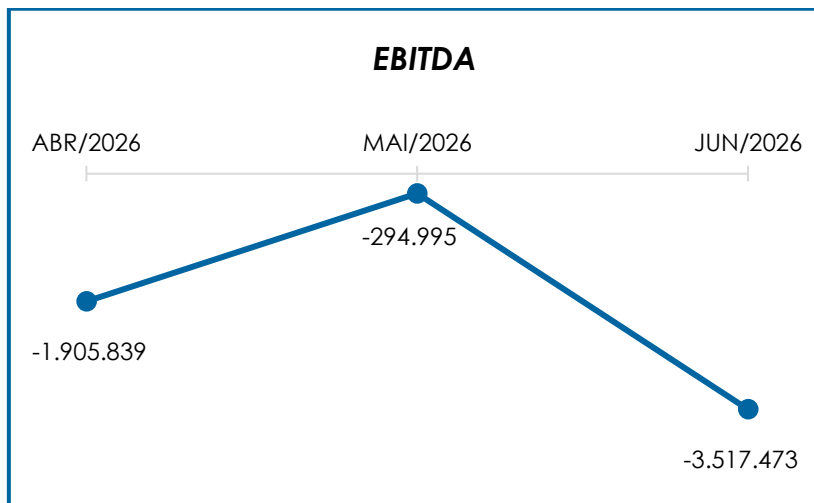
Sua finalidade é mensurar o potencial operacional de geração de caixa em uma Empresa, medindo com maior precisão a produtividade e eficiência do negócio.

Para sua aferição não são levados em consideração os gastos tributários e as despesas e receitas financeiras. Portanto, o **EBITDA** se revela como um indicador capaz de demonstrar o verdadeiro desempenho da atividade operacional, cuja demonstração segue abaixo:

EBITDA	ABR/2026	MAI/2026	JUN/2026
OUTRAS RECEITAS DE CONSÓRCIOS	89.665	-	-
RECEITA DE OBRAS	7.951.581	-	-
RECEITA DE CONSÓRCIO	3.600.713	-	3.163.273
RECEITA BRUTA DE VENDAS E SERVIÇO	11.641.959	-	3.163.273
DEDUÇÕES DAS RECEITAS	- 606.098	-	- 276.648
DEDUÇÕES DAS RECEITAS	- 606.098	-	- 276.648
RECEITA LÍQUIDA	11.035.861	-	2.886.625
OUTROS CUSTOS DA OPERAÇÃO	- 6.223.559	- 19.221	- 5.177.326
RESULTADO OPERACIONAL BRUTO	4.812.302	- 19.221	- 2.290.702
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	- 51.820	- 26.917	- 28.442
DESPESA DIRETA COM PESSOAL	- 1.400	- 6.470	- 1.610
DESPESA COM PRESTADORES DE SERVIÇO	- 6.664.921	- 242.387	- 1.196.719
EBITDA	- 1.905.839	- 294.995	- 3.517.473

Em junho/2026, a Recuperanda apurou o **prejuízo operacional** de **R\$ 3.517.473,00**, registrando um acréscimo de R\$ 3.222.478,00, em relação ao resultado negativo do período anterior, fato justificado principalmente pelo registro de custos em consórcio superiores à receita apurada no mês analisado.

Para melhor entendimento, segue abaixo a representação gráfica da oscilação do **EBITDA** no período de abril a junho/2026:



Do exposto, a Recuperanda demonstrou que não possuía rentabilidade operacional suficiente para a absorção de todos os custos e despesas necessárias à manutenção do negócio, devendo adotar estratégias de alavancamento do faturamento, para que nos próximos meses opere com lucro operacional.

V. ÍNDICES DE ANÁLISE CONTÁBIL

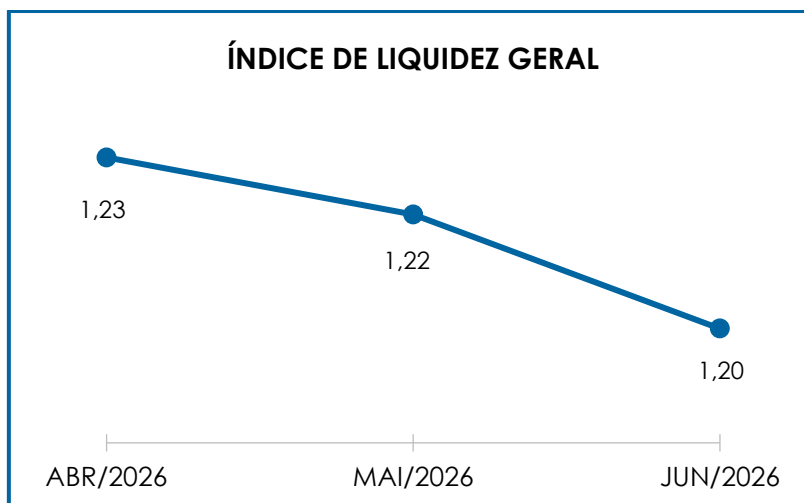
Os índices de análise contábil são ferramentas utilizadas na gestão das informações contábeis da sociedade empresária, com o objetivo de propiciar a adoção de métodos estratégicos para o seu desenvolvimento.

A avaliação dos índices contábeis é uma técnica imprescindível para as empresas que investem em estratégias de gestão eficientes para o desenvolvimento do negócio, levando em consideração técnicas e métodos específicos, por meio da realização do mapeamento e organização das informações contábeis e fiscais.

Depois de colher as informações e compará-las, é possível chegar a um diagnóstico conclusivo, que permitirá uma melhor orientação para tomada de decisões mais eficientes.

V.I. LIQUIDEZ GERAL

O índice de **Liquidez Geral** demonstra a capacidade de pagar as obrigações a curto e longo prazos durante determinado período. O cálculo é efetuado por meio da divisão da "Disponibilidade Total" (ativo circulante somado ao ativo não circulante) pelo "Total Exigível" (passivo circulante somado ao passivo não circulante).



Conforme exposto no gráfico acima, o índice de Liquidez Geral da Recuperanda resultou no valor de **R\$ 1,20**, de modo que registrou um decréscimo de 2%, em relação ao período anterior.

Do exposto, concluiu-se que, ao considerar os ativos não circulantes, a Recuperanda dispunha de bens e direitos **suficientes e satisfatórios** para o pagamento das suas obrigações, quando considerados os vencimentos a curto e longo prazos, uma vez que a capacidade de pagamento era de **R\$ 1,20** no mês de análise, para cada **R\$ 1,00** de dívida.

Insta apontar, ainda, que foram considerados os saldos do imobilizado e intangível para o cálculo do referido índice, tendo em vista que, no processo de Recuperação Judicial, a Devedora pode utilizar de seus ativos para pagamento de seus créditos.

V.II. CAPITAL DE GIRO LÍQUIDO

O **Capital de Giro Líquido (CGL)** consiste num indicador de liquidez utilizado para refletir a capacidade de gerenciar as relações com fornecedores e clientes. O resultado é formado pela diferença entre Ativo Circulante e Passivo Circulante.

O objetivo da administração financeira é gerenciar os bens da sociedade empresária de forma a encontrar o equilíbrio entre lucratividade e endividamento.

CAPITAL DE GIRO LÍQUIDO	ABR/2026	MAI/2026	JUN/2026
DISPONÍVEL	153.471	153.473	150.560
CLIENTES	8.822.463	8.822.463	8.822.463
OUTROS VALORES A RECEBER	50.884.271	50.884.271	50.884.708
TRIBUTOS A RECUPERAR	839.478	839.490	839.491
ADIANTEMENTOS DIVERSOS	2.169.247	2.234.005	2.246.817
ADIANTEMENTO A EMPREGADOS	1.025	1.025	1.562
OUTRAS CONTAS DE ATIVO CIRCULANTE	178.327.325	178.327.325	178.868.267
ATIVO CIRCULANTE	241.197.280	241.262.052	241.813.868
FORNECEDORES	- 9.769.333	- 6.970.098	- 4.701.203
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS	- 20.636.157	- 20.636.157	- 20.636.157
OBRIGAÇÕES SOCIAIS A RECOLHER	- 6.411.017	- 6.410.868	- 6.410.719
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A PAGAR	- 8.740.628	- 8.134.271	- 8.136.610
PARCELAMENTO DE TRIBUTOS	- 523.770	- 465.164	- 406.174
OUTRAS OBRIGAÇÕES - CIRCULANTE	- 12.744.521	- 12.753.616	- 12.753.616
OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO	- 1.103.373	- 1.103.373	- 1.103.373
EMPRÉSTIMOS COM TERCEIROS DE CURTO PRAZO	- 119.156.341	- 120.998.866	- 122.778.370
OUTRAS CONTAS DO PASSIVO CIRCULANTE	- 32.745.366	- 32.840.677	- 35.766.714
PASSIVO CIRCULANTE	- 211.830.506	- 210.313.088	- 212.692.936
TOTAL	29.366.775	30.948.963	29.120.932

Em junho/2026 o resultado do **CGL** manteve-se **positivo e satisfatório**, demonstrando que o “ativo circulante” de R\$

241.813.868,00 era substancialmente superior ao “passivo circulante” de R\$ 212.692.936,00, apresentando o indicador positivo de **R\$ 29.120.932,00**, de modo que registrou um decréscimo no importe de R\$ 1.828.032,00, no período analisado.

Observa-se um acréscimo na monta de R\$ 551.816,00 no **ativo circulante**, ocasionado, em especial, pela majoração registrada em “outras contas de ativo circulante”.

No **passivo circulante**, por sua vez, observou-se uma majoração de R\$ 2.379.848,00, decorrente, principalmente, das variações registradas nas rubricas “outras contas do passivo circulante” e “empréstimos com terceiros de curto prazo”.

Do exposto, a Recuperanda demonstrou que havia capacidade de gerenciar os bens da empresa, encontrando o equilíbrio entre a lucratividade e o endividamento a curto prazo, e quanto maior é o resultado do capital de giro líquido, menor será seu risco de insolvência.

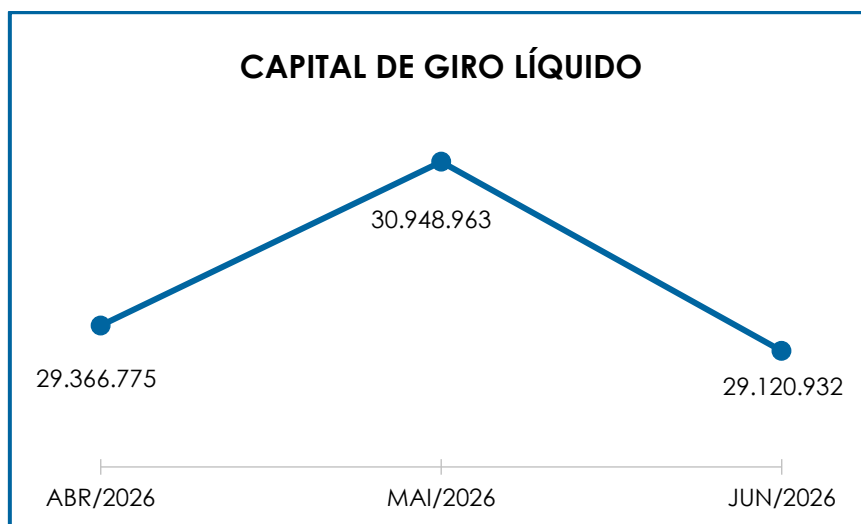
No entanto, o valor apurado nem sempre indicará que as contas que o compõe apresentam liquidez imediata para cumprir com seus compromissos, como ocorre no caso em análise.

Para ilustrar a afirmação, tem-se o exemplo do saldo contabilizado no subgrupo “SEO – Serviços executados em obras” e “consórcios em andamento”, abrangido pelo grupo “outras contas de ativo circulante” na tabela de abertura do presente tópico, na quantia de R\$ 178.868.267,00 é equivalente a 74% do ativo circulante no mês de junho/2026, que de acordo com as informações prestadas pela Recuperanda: “se refere à equivalência de participação em Consórcios de Sociedades refletida pelos Balancetes (Receitas – Custos e despesas e envios de resultados), e a liquidação do saldo depende do encerramento das atividades do Consórcio.”, o que implica na incerteza de

que estes valores serão realizados em até um ano após o encerramento do exercício social em andamento.

Desse modo, o saldo positivo apresentado neste índice não condiz com a realidade financeira da Recuperanda em junho/2026, mas apresenta o equilíbrio patrimonial entre os bens e direitos a curto prazo em relação às obrigações circulantes.

Abaixo, segue representação gráfica do “CGL” consolidado no trimestre:



V.III. GRAU DE ENDIVIDAMENTO

A composição do **Grau de Endividamento** refere-se ao volume das obrigações a curto e longo prazos, deduzidos os saldos registrados em “caixa e equivalentes de caixa”. O resultado do cálculo representa o valor que a Sociedade Empresária necessita para liquidar o passivo que gera a despesa financeira.

O quadro abaixo apresenta os resultados de abril a junho/2026, os quais foram obtidos pela soma de todas as obrigações, subtraindo-se os valores do grupo “disponível”.

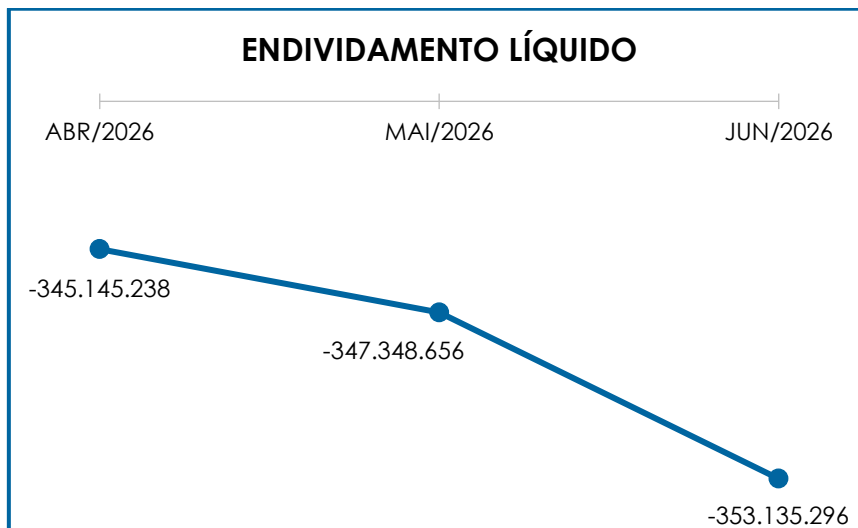
ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO	ABR/2026	MAI/2026	JUN/2026
DISPONÍVEL	153.471	153.473	150.560
FORNECEDORES	- 9.769.333	- 6.970.098	- 4.701.203
OUTRAS OBRIGAÇÕES - CIRCULANTE	- 12.744.521	- 12.753.616	- 12.753.616
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS DE LONGO PRAZO	- 9.145.680	- 12.867.050	- 16.270.930
EMPRÉSTIMOS COM TERCEIROS DE CURTO PRAZO	- 119.156.341	- 120.998.866	- 122.778.370
OUTRAS CONTAS DO PASSIVO CIRCULANTE	- 32.745.366	- 32.840.677	- 35.766.714
CREDORES EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL - LONGO PRAZO	- 47.056.000	- 47.056.000	- 47.056.000
OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO	- 1.103.373	- 1.103.373	- 1.103.373
DÍVIDA ATIVA	- 231.567.142	- 234.436.206	- 240.279.646
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS	- 20.636.157	- 20.636.157	- 20.636.157
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS - CONCURSAIS - LONGO PRAZO	- 21.555.442	- 21.554.908	- 21.554.908
OBRIGAÇÕES SOCIAIS A RECOLHER	- 6.411.017	- 6.410.868	- 6.410.719
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A PAGAR	- 8.740.628	- 8.134.271	- 8.136.610
PARCELAMENTO DE TRIBUTOS	- 523.770	- 465.164	- 406.174
PASSIVO TRIBUTÁRIO	- 55.711.082	- 55.711.082	- 55.711.082
DÍVIDA FISCAL E TRABALHISTA	- 113.578.096	- 112.912.449	- 112.855.650
TOTAL	- 345.145.238	- 347.348.656	- 353.135.296

No mês em análise, nota-se um acréscimo de R\$ 5.786.641,00 na dívida total da Recuperanda, alcançando o montante de **R\$ 353.135.296,00**.

A **Dívida Ativa**, composta pelas obrigações de caráter não tributário, registrou, no mês em análise, o montante de R\$ 240.279.646,00, registrando um acréscimo no importe de R\$ 5.843.440,00, representando 68% do endividamento líquido. A variação sofrida no período analisado, se deu principalmente em razão do acréscimo registrado nas rubricas “empréstimos e financiamentos de longo prazo” e “empréstimos com terceiros de curto prazo”.

Por sua vez, a **Dívida Fiscal e Trabalhista** representava 32% do endividamento líquido no mês de junho/2026 e registrou um decréscimo de R\$ 56.799,00 em comparação ao mês anterior, justificado pela variação em “parcelamento de tributos”.

De acordo com o quadro abaixo, verifica-se a demonstração gráfica da oscilação do endividamento no último trimestre:



Por fim, ao apresentarmos todos os índices da análise contábil, concluiu-se que o indicador de **Grau de Endividamento** findou o mês de junho/2026, com indicador **negativo e insatisfatório**, demonstrando que a Recuperanda não possui recursos para o cumprimento das suas obrigações com vencimento imediato, e que o endividamento tem evoluído constantemente.

Porém, observou-se também que a Empresa tem obtido alguns resultados positivos que amenizaram os impactos da crise financeira, como observado na análise dos índices de **Liquidez Geral** e **Capital de Giro Líquido** que resultaram em indicadores **positivos e satisfatórios**.

Contudo, vale destacar que no cálculo dos índices que apresentaram resultados positivos foram consideradas certas rubricas que, possivelmente, não apresentam liquidez imediata, ou mesmo a curto prazo, tendo em vista que o viés analítico dos indicadores busca informações patrimoniais e econômicas, não considerando, neste momento, os fluxos financeiros.

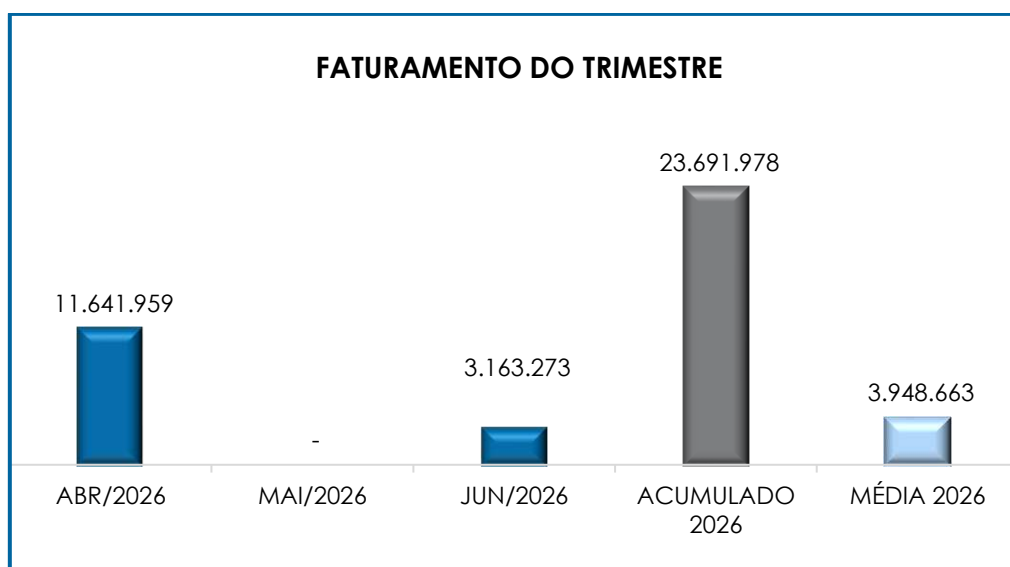
Do exposto, é imprescindível que a Entidade adote estratégias no intuito de reduzir o seu endividamento e aumentar os ativos, de forma que alcance um cenário geral positivo e solvente.

VI. FATURAMENTO

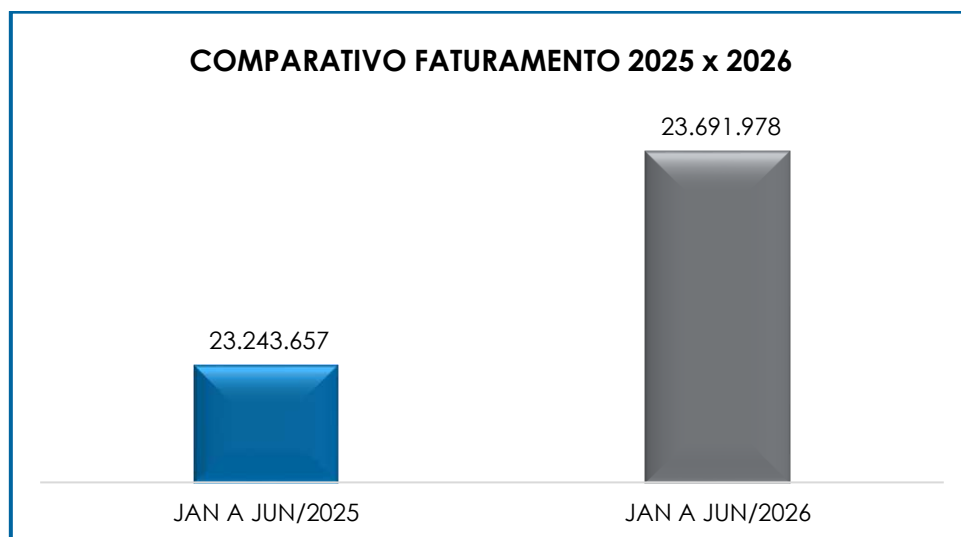
O **Faturamento** consiste na soma de todas as vendas realizadas pela Sociedade Empresária em um determinado período, sejam elas de produtos ou de serviços. Esse procedimento demonstra a real capacidade de produção da Sociedade Empresária, além de sua participação no mercado e seu poder de geração de fluxo de caixa.

Em junho/2026, a Recuperanda registrou faturamento bruto na monta de R\$ 3.163.273,00, integralmente decorrente de receita de consórcio.

A seguir, temos a explanação gráfica da oscilação do faturamento no período de abril a junho/2026, além das receitas acumuladas e a média de 2026:



No mais, ao levantarmos o faturamento bruto auferido no período de janeiro a junho/2026, obtivemos o montante de R\$ 23.691.978,00, sendo R\$ 448.321,00 superior as receitas obtidas no mesmo período do ano anterior, conforme podemos observar no gráfico a seguir:



VII. BALANÇO PATRIMONIAL

VII.I. ATIVO

O **Ativo** é o conjunto de bens e direitos, são recursos controlados pela sociedade empresária, como resultado de eventos passados e do qual se espera que benefícios econômicos futuros sejam por ela contabilizados.

ATIVO	ABR/2026	MAI/2026	JUN/2026
DISPONÍVEL	153.471	153.473	150.560
CLIENTES	8.822.463	8.822.463	8.822.463
OUTROS VALORES A RECEBER	50.884.271	50.884.271	50.884.708
TRIBUTOS A RECUPERAR	839.478	839.490	839.491
ADIANTAMENTOS DIVERSOS	2.169.247	2.234.005	2.246.817
ADIANTAMENTO A EMPREGADOS	1.025	1.025	1.562
OUTRAS CONTAS DE ATIVO CIRCULANTE	178.327.325	178.327.325	178.868.267
ATIVO CIRCULANTE	241.197.280	241.262.052	241.813.868
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	104.145.188	104.145.188	104.145.188
EMPRÉSTIMOS	42.374.227	42.374.227	42.374.227
IMOBILIZADO	4.015.731	4.015.731	4.015.731

DEPRECIAÇÕES	- 3.944.588	- 3.947.097	- 3.949.606
INTANGIVEL	3.722.597	3.722.597	3.722.597
INVESTIMENTOS	31.670.890	31.670.890	31.670.890
ATIVO NÃO CIRCULANTE	181.984.045	181.981.536	181.979.027
ATIVO TOTAL	423.181.325	423.243.588	423.792.895

De modo geral, houve um acréscimo de R\$ 549.307,00 no **Ativo**, cujo saldo findou com a monta de **R\$ 423.792.895,00**, em junho/2026, como resultado de diversas variações nos grupos e contas. Em seguida, apresentamos a análise detalhada das rubricas e suas variações.

- **Disponível:** correspondem aos recursos financeiros (caixa, bancos conta movimento e administradora de crédito) que se encontram à disposição imediata da Recuperanda para pagamento de suas obrigações a curto prazo. Em junho/2026, verifica-se um decréscimo de R\$ 2.913,00 no referido índice, findando com um saldo no importe de R\$ 150.560,00.

- **Clientes:** no período analisado, o referido grupo registrou saldo na importância de R\$ 8.822.463,00, de modo que não apresentou variação quando comparado ao período anterior, conforme abaixo demonstrado.

CLIENTES	ABR/2026	MAI/2026	JUN/2026
PREF MUNICIP DE DUQUE DE CAXIA	8.352.081	8.352.081	8.352.081
SEHAB MANANCIAIS II	253.697	253.697	253.697
SEHAB SAO FRANCISCO I	177.093	177.093	177.093
BARRAGEM BARAUNAS	39.592	39.592	39.592
TOTAL	8.822.463	8.822.463	8.822.463

Vale ressaltar que 100% dos clientes da Recuperanda estão inadimplentes há mais de 1 ano e, conforme esclarecido pela Companhia quanto ao recebimento desses valores, "(...)nosso maior cliente é Duque de Caxias que se encontra judicializado".

Quanto ao reconhecimento de uma provisão para créditos de liquidação duvidosa, considerando o cenário de inadimplência

verificado, a Devedora informou que as Empresas que trabalham com Órgãos Públicos não efetuam esse tipo de provisão ou reconhecem a perda desses créditos, pois a Empresa contratada tem a garantia de que irá receber os saldos contratuais em virtude do aceite feito antes da emissão de nota fiscal.

- **Débito/Crédito entre filiais (outras contas de ativo circulante):** o saldo apurado no mês de junho/2026 foi de R\$ 178.868.267,00, estando dividido em dois subgrupos: 1 – Consórcios em andamento e 2 – Serviços executados e não medidos.

1 – Consórcios em andamento: apresentou saldo final 59.676.143,00, de modo que registrou um acréscimo no importe de R\$ 540.943,00 em relação ao mês anterior.

2 – SEO - Serviços executados e não medidos: este grupo corresponde às obras executadas pela Recuperanda em parceria com outras Empresas e findou o período analisado com saldo no importe de R\$ 119.192.124,00, de modo que não registrou variação no período analisado.

- **Empréstimos:** o grupo é composto pelos “direitos a receber de pessoas ligadas” e apresentou saldo final de R\$ 42.374.227,00, em junho/2026, não sofrendo alteração quando comparado ao período anterior.

Nesse ponto, importante destacar que a GCR Construções se configura como subsidiária integral da Recuperanda, enquanto a EIT Industrial é controladora da EIT Engenharia. Em complemento, segue o quadro demonstrativo da variação destes créditos a realizar a longo prazo:

CRÉDITOS COM EMPRESAS LIGADAS	ABR/2026	MAI/2026	JUN/2026
EIT EMPRESA INDUSTRIAL TÉCNICA	23.880.446	23.880.446	23.880.446
GCR CONSTRUÇÕES S/A	15.591.458	15.591.458	15.591.458
LAGOA NOVA	2.902.323	2.902.323	2.902.323
TOTAL	42.374.227	42.374.227	42.374.227

- **Imobilizado:** é formado pelo conjunto de bens necessários à manutenção das atividades da Empresa, caracterizados por apresentarem-se na forma material como edifícios, máquinas etc. O imobilizado abrange, também, os custos das benfeitorias realizadas em bens locados ou arrendados.

Também são classificados no ativo imobilizado os recursos aplicados ou já destinados à aquisição de bens de natureza tangível, mesmo que ainda não estejam em operação, tais como construções em andamento, adiantamentos para aquisição de bens em Consórcio, importações em andamento, entre outros.

No mês em análise, o grupo registrou decréscimo de R\$ 2.509,00, por conta da apropriação da parcela mensal de depreciação referente a junho/2026, registrando o saldo líquido na monta de R\$ 66.126,00.

Por fim, ainda sobre o grupo de contas "imobilizado", tem-se que este detém saldos de "intangível" em R\$ 3.722.597,00 e "investimentos" de R\$ 31.670.890,00.

VII.II. PASSIVO

O **passivo** é uma obrigação atual da entidade como resultado de eventos já ocorridos, cuja liquidação se espera que resulte na saída de recursos econômicos ou geração de novos passivos. São dívidas que poderão ter exigibilidade a curto ou longo prazos.

PASSIVO	ABR/2026	MAI/2026	JUN/2026
FORNECEDORES	- 9.769.333	- 6.970.098	- 4.701.203
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS	- 20.636.157	- 20.636.157	- 20.636.157
OBRIGAÇÕES SOCIAIS A RECOLHER	- 6.411.017	- 6.410.868	- 6.410.719
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A PAGAR	- 8.740.628	- 8.134.271	- 8.136.610
PARCELAMENTO DE TRIBUTOS	- 523.770	- 465.164	- 406.174
OUTRAS OBRIGAÇÕES - CIRCULANTE	- 12.744.521	- 12.753.616	- 12.753.616
OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO	- 1.103.373	- 1.103.373	- 1.103.373
EMPRÉSTIMOS COM TERCEIROS	- 119.156.341	- 120.998.866	- 122.778.370

OUTRAS CONTAS DO PASSIVO CIRCULANTE	-	32.745.366	-	32.840.677	-	35.766.714
PASSIVO CIRCULANTE	-	211.830.506	-	210.313.088	-	212.692.936
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	-	9.145.680	-	12.867.050	-	16.270.930
PASSIVO TRIBUTÁRIO	-	55.711.082	-	55.711.082	-	55.711.082
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS - CONCURSAIS	-	21.555.442	-	21.554.908	-	21.554.908
CREDORES EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL	-	47.056.000	-	47.056.000	-	47.056.000
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	133.468.204	-	137.189.040	-	140.592.920
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	-	124.490.870	-	124.490.870	-	124.490.870
RESULTADOS ACUMULADOS	-	32.907.943	-	32.907.943	-	32.907.943
PASSIVO TOTAL	-	436.881.636	-	439.085.055	-	444.868.783

De modo geral, no período analisado o **Passivo** sofreu um acréscimo no importe de R\$ 5.783.728,00, totalizando **R\$ 444.868.783,00**, no mês de junho/2026. A seguir, apresentaremos a análise detalhada dos grupos de contas e suas variações no período analisado.

- **Fornecedores:** o saldo apresentado foi de R\$ 4.701.203,00, em junho/2026, registrando um decréscimo no importe de R\$ 2.268.894,00, uma vez que os registros de pagamentos/baixas de adiantamentos/retenções foram superiores às apropriações de novos valores a pagar.

- **Obrigações Trabalhistas e Sociais:** constituída pelos valores devidos aos colaboradores a título de salários, férias, pensões e rescisões, sumarizando R\$ 20.636.157,00 em junho/2026, de modo que não sofreu alteração em relação ao mês anterior.

Além disso, no período abrangido pelo presente Relatório, verificou-se o pagamento de obrigações trabalhistas, conforme apresentado no tópico III.II – Gastos com Colaboradores.

OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS	ABR/2026	MAI/2026	JUN/2026
FÉRIAS A PAGAR	- 10.208.644	- 10.208.644	- 10.208.644
RESCISÕES A PAGAR	- 10.427.513	- 10.427.513	- 10.427.513
TOTAL	- 20.636.157	- 20.636.157	- 20.636.157

- **Obrigações sociais a recolher:** este grupo registra os valores correspondentes aos encargos de INSS e FGTS, os quais totalizaram a

monta de R\$ 6.410.719,00 em junho/2026. Verifica-se um decréscimo irrisório no importe de R\$ 149,00 no período analisado, uma vez que os pagamentos foram superiores às apropriações realizadas no mês.

- **Empréstimos com terceiros de curto prazo:** no mês de junho/2026, verifica-se uma evolução de R\$ 1.779.504,00, sumarizando o saldo final em R\$ 122.778.370,00.

VIII. DÍVIDA TRIBUTÁRIA

A **Dívida Tributária** é o conjunto de débitos da Recuperanda com os órgãos da administração pública, tais como Receita Federal, Secretaria da Fazenda Estadual, Secretaria da Fazenda Municipal etc., não quitados espontaneamente pela Empresa.

O valor devido ao Fisco pela Recuperanda está representado conforme composição abaixo, e em seguida, a análise de cada conta que registrou variação ou que possua alguma situação que necessite ser comentada:

ENDIVIDAMENTO TRIBUTÁRIO	ABR/2026	MAI/2026	JUN/2026
INSS A RECOLHER SOBRE FOLHA DE	- 5.965.448	- 5.965.448	- 5.965.448
INSS RETIDO SOB TERCEIROS 2631	- 14.726	- 14.726	- 14.726
FGTS A RECOLHER SOBRE FOLHA	- 10.931	- 10.782	- 10.633
CONTRIBUIÇÃO SENAI - ADICIONAL	- 48.876	- 48.876	- 48.876
CONTRIBUIÇÃO SINDICAL A RECOLH	- 371.036	- 371.036	- 371.036
OBRIGAÇÕES SOCIAIS A RECOLHER	- 6.411.017	- 6.410.868	- 6.410.719
IRRF 0588 A RECOLHER	- 7.388	- 7.388	- 7.388
IRRF 1708 A RECOLHER	- 54.386	- 54.403	- 54.886
IRRF 0561 A RECOLHER	- 677.058	- 677.058	- 677.058
ISS RETIDO DE TERCEIROS	- 6.153	- 6.153	- 6.153
PCC A RECOLHER 5952	- 155.655	- 155.997	- 157.855
COFINS A PAGAR	- 6.450.972	- 5.940.179	- 5.940.179
COFINS DIFERIDO	- 11.284	- 11.284	- 11.284
PIS A PAGAR	- 1.377.734	- 1.281.809	- 1.281.809
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A PAGAR	- 8.740.628	- 8.134.271	- 8.136.610
TRANSAÇÃO EXCEPCIONAL D. DÉBITO	- 333.020	- 287.551	- 241.774
TRANSAÇÃO - DEMAIS DÉBITOS RE	- 88.282	- 77.379	- 66.402

IMPOSTOS E TAXAS DIVERSAS A PA	-	48.818	-	48.818	-	48.818
MULTA DCTFWEB	-	53.650	-	51.415	-	49.180
PARCELAMENTO DE TRIBUTOS	-	523.770	-	465.164	-	406.174
PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS	-	8.602.814	-	8.602.814	-	8.602.814
DEMAIS DEBITOS	-	20.661.124	-	20.661.124	-	20.661.124
PREVIDENCIARIOS	-	19.986.426	-	19.986.426	-	19.986.426
COFINS A PAGAR	-	3.403.754	-	3.403.754	-	3.403.754
PIS A PAGAR	-	598.303	-	598.303	-	598.303
ISS RETIDO DE TERCEIROS	-	2.064.494	-	2.064.494	-	2.064.494
TRANSAÇÃO EXCEPCIONAL DEMAIS D	-	151.127	-	151.127	-	151.127
TRANSAÇÃO - DEMAIS DÉBITOS RED	-	243.040	-	243.040	-	243.040
PASSIVO TRIBUTÁRIO	-	55.711.082	-	55.711.082	-	55.711.082
TOTAL	-	71.386.498	-	70.721.385	-	70.664.585

A Dívida Tributária, em junho/2026, totalizou **R\$ 70.664.585,00** (valor sem os acréscimos dos encargos legais), de modo que sofreu um decréscimo no importe de R\$ 56.799,00.

Do montante devido, os encargos sociais representavam 9% do total da dívida tributária com um valor de R\$ 6.410.719,00, enquanto as obrigações fiscais equivaleram a 91% do montante devedor com o valor total de R\$ 64.253.866,00, em junho/2026.

- **Encargos Sociais – curto prazo:** em junho/2026, o valor registrado nesse grupo de contas sumarizou R\$ 6.410.719,00, apresentando um decréscimo irrisório na importância de R\$ 149,00.

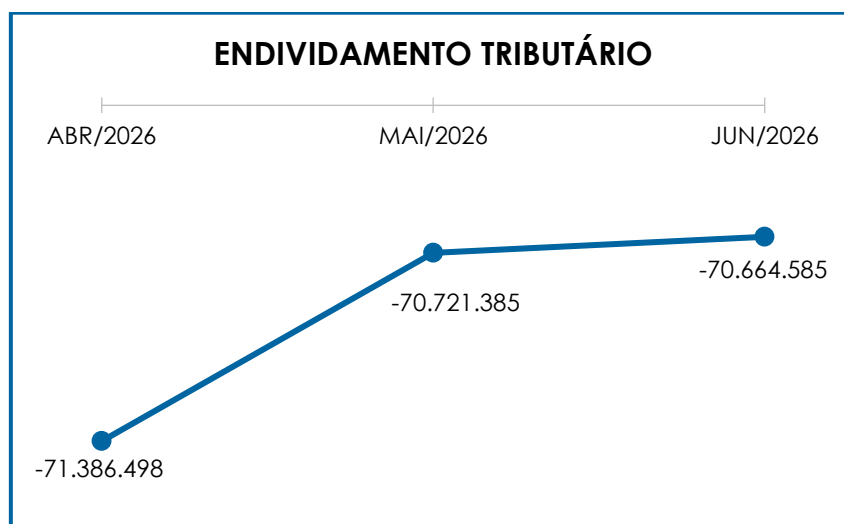
- **Obrigações Tributárias – curto prazo:** verifica-se o montante no valor de R\$ 8.136.610,00, com acréscimo no importe de R\$ 2.340,00 no período analisado, tendo em vista que as novas apropriações foram superiores às baixas por pagamentos ou compensações.

Sobre os tributos diferidos, informa-se que no caso de construção por empreitada ou de fornecimento a preço predeterminado de bens ou serviços, contratados por pessoa jurídica de direito público, empresa pública, sociedade de economia mista ou suas subsidiárias, o pagamento do

PIS e COFINS poderá ser diferido, pelo contratado, até a data do recebimento do preço, o que se aplica no caso da Recuperanda. (Base: Lei 9.718/1998, art. 7º e parágrafo único).

- **Parcelamentos de tributos:** em junho/2026, o referido grupo registrou saldo de R\$ 406.174,00, de modo que sofreu um decréscimo de R\$ 58.990,00 no período analisado.

Em complemento, segue a representação gráfica que demonstra a dívida tributária no trimestre:



Por último, importante ressaltar que os valores registrados são extraconcursais, como já mencionado anteriormente, e que é necessário e esperado que a Recuperanda busque métodos para o adimplemento das dívidas já reconhecidas, além do gerenciamento das novas obrigações assumidas, uma vez que a Dívida Tributária vem aumentando gradativamente ao longo dos meses.

IX. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

A **Demonstração do Resultado do Exercício (DRE)** é um relatório contábil elaborado em conjunto com o balanço patrimonial, que

descreve as operações realizadas pela sociedade empresária em um determinado período. Seu objetivo é demonstrar a formação do resultado líquido em um exercício por meio do confronto das receitas, despesas e resultados apurados, gerando informações significativas para a tomada de decisões.

A demonstração do resultado do exercício deve ser elaborada em obediência ao princípio do "regime de competência". Por meio dessa regra, as receitas e as despesas devem ser incluídas na operação do resultado do período em que ocorreram, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

Com o objetivo de demonstrar a situação financeira da Recuperanda de maneira transparente, os saldos da DRE são expostos de maneira mensal, em vez de acumulados:

DEMONSTRATIVO DE RESULTADO (DRE)	ABR/2026	MAI/2026	JUN/2026
OUTRAS RECEITAS DE CONSÓRCIOS	89.665	-	-
RECEITA DE OBRAS	7.951.581	-	-
RECEITA DE CONSÓRCIO	3.600.713	-	3.163.273
RECEITA BRUTA DE VENDAS E SERVIÇO	11.641.959	-	3.163.273
DEDUÇÕES DAS RECEITAS	- 606.098	-	- 276.648
DEDUÇÕES DAS RECEITAS	- 606.098	-	- 276.648
RECEITA LÍQUIDA	11.035.861	-	2.886.625
OUTROS CUSTOS DA OPERAÇÃO	- 6.223.559	- 19.221	- 5.177.326
CUSTOS COM DEPRECIAÇÕES	- 2.509	- 2.509	- 2.509
RESULTADO OPERACIONAL BRUTO	4.809.793	- 21.730	- 2.293.211
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	- 51.820	- 26.917	- 28.442
DESPESA DIRETA COM PESSOAL	- 1.400	- 6.470	- 1.610
DESPESA COM PRESTADORES DE SERVIÇO	- 6.664.921	- 242.387	- 1.196.719
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	- 1.908.348	- 297.504	- 3.519.982
RECEITAS FINANCEIRAS	6.493.496	71	66.176
DESPESAS FINANCEIRAS	- 1.766.819	- 1.843.724	- 1.780.614
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O RESULTADO	2.818.328	- 2.141.157	- 5.234.421
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	2.818.328	- 2.141.157	- 5.234.421

De acordo com o demonstrativo supra, constatou-se que a Recuperanda operou no mês de junho/2026 com resultado negativo no montante de **R\$ 5.234.421,00**, demonstrando um acréscimo de R\$ 3.093.264,00, em relação ao resultado negativo do período anterior.

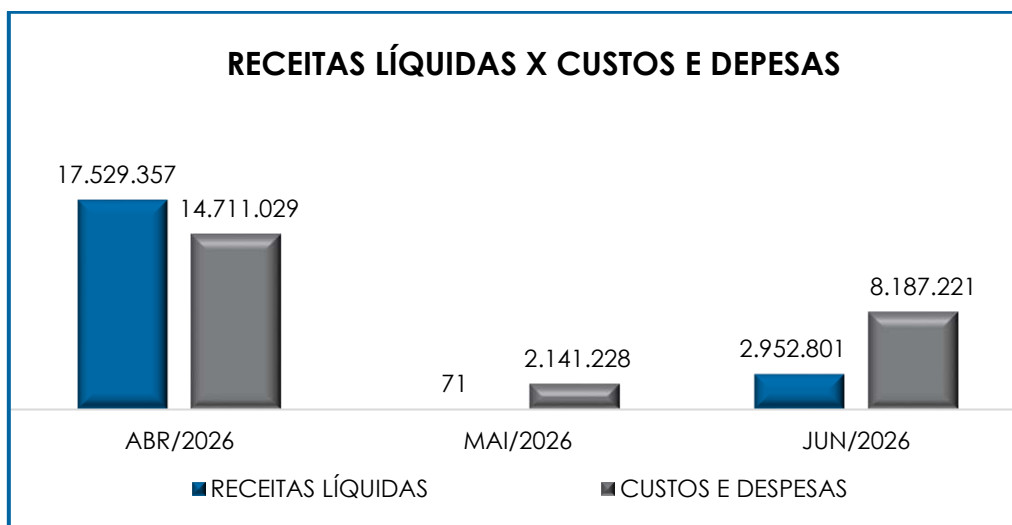
A seguir, apresentamos a análise detalhada de todas as contas que compuseram o resultado do exercício no mês de junho/2026:

- **Receita operacional bruta:** em junho/2026, a Recuperanda registrou receita bruta na monta de R\$ 3.163.273,00, integralmente decorrente de receita de consórcio.
- **Custos:** os custos somaram R\$ 5.179.835,00 de modo que sofreu um acréscimo no importe de R\$ 5.158.105,00 em relação ao saldo do período anterior.

Insta consignar que, assim como a receita bruta, o reconhecimento dos custos e despesas das obras consorciadas ocorre conforme a etapa de realização das obras, sendo necessária a confirmação da entrega de determinada etapa do empreendimento para então a Recuperanda registrar o faturamento e os gastos relacionados.

- **Despesas administrativas:** registrou saldo de R\$ 28.442,00, em junho/2026, de modo que registrou um acréscimo no importe de R\$ 1.525,00, em comparação com o período anterior.
- **Despesas com prestadores de serviços:** o referido grupo registrou, no mês em questão, saldo no importe de R\$ 1.196.719,00, de modo que se apurou uma majoração na monta de R\$ 954.333,00, quando comparado ao período anterior.
- **Despesas financeiras:** com o saldo de R\$ 1.780.614,00, em junho/2026, verificando-se um decréscimo no importe de R\$ 63.109,00, no período analisado.

Para melhor visualização, segue o gráfico da relação dos custos e despesas em relação à receita líquida no trimestre em análise:



X. CONCLUSÃO

De acordo com os demonstrativos apresentados pela Recuperanda, havia **192 Colaboradores**, os quais sumarizam a monta de **R\$ 1.610,00** no que se refere aos gastos com a **Folha de Pagamento**.

No mês em análise não houve retirada de **Pró-Labore** pelos Diretores, seguindo o informado pela Recuperanda de que não está sendo gerada folha de pró-labore desde o mês de abril/2021, a fim de reduzir os custos.

O **EBITDA** apresentou prejuízo operacional de **R\$ 3.517.473,00**, registrando um acréscimo de **R\$ 3.222.478,00** em relação ao resultado operacional negativo do período anterior.

No que tange a **Liquidez Geral**, apresentou indicador de **R\$ 1,20**, demonstrando que a Empresa dispunha de recursos suficientes para pagamento de suas obrigações com exigibilidades a curto e longo prazos, quando considerados também os ativos de longo prazo.

Entretanto, frisa-se que constam registrados no ativo circulante **contas que, possivelmente, não representam liquidez imediata ou a curto prazo para o adimplemento das obrigações.**

O índice **Capital de Giro Líquido** continuou exibindo resultado **positivo**, sendo que, no mês de junho/2026, atingiu a monta de **R\$ 29.120.932,00**, em virtude de o “passivo circulante” permanecer inferior ao “ativo circulante”, denotando o equilíbrio desejado na relação entre a lucratividade e o endividamento a curto prazo.

Contudo, destaca-se que alguns saldos em recebíveis não possuem liquidez imediata, considerando a estagnação de diversos valores a receber. Sobre isso, **a Recuperanda informou que não será necessária a constituição de “provisão para créditos de liquidação duvidosa” ou mesmo o reconhecimento da perda destes créditos, tendo em vista que possuem garantias contratuais para o recebimento das referidas quantias.**

Adicionalmente, nota-se a um acréscimo no índice do **Grau de Endividamento**, alcançando o montante final de **R\$ 353.135.296,00**.

Em junho/2026, a Recuperanda registrou faturamento bruto na monta de R\$ 3.163.273,00, integralmente decorrente de receita de consórcio.

A **Dívida Tributária** sumarizou **R\$ 70.664.585,00**, sendo que 9% representavam os “encargos sociais” e 91% as “obrigações tributárias”.

Verifica-se que no mês em análise (junho/2026), o **prejuízo contábil** apurado na Demonstração do Resultado do Exercício sumarizou **R\$ 5.234.421,00**.

Importante salientar que o presente Relatório foi elaborado com base nos demonstrativos contábeis e financeiros referente ao mês de junho/2026, disponibilizados pela Devedora, de modo que estão disponíveis para consulta mediante agendamento prévio junto desta Auxiliar do Juízo.

Sendo o que havia a relatar, esta Administradora Judicial permanece à disposição desse MM. Juízo, do Ministério Público e demais interessados.

São Paulo (SP), 4 de agosto de 2026.

Brasil Trustee Administração Judicial
Administradora Judicial

Filipe Marques Mangerona
OAB/SP 268.409

Fernando Pompeu Luccas
OAB/SP 232.622

Roberta Rodrigues Pavan
Contadora – CRC/SP 331.227